Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CETOACIDOSE DIABÉTICA E CRISE CONVULSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Márgila Selma Alves dos Santos
Autores: Lusineide Carmo Andrade de Lacerda

Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Sabe-se que uma assistência de enfermagem individualizada é de fundamental importância para o direcionamento do cuidado ao paciente hospitalizado. Em virtude disso, a realização de um estudo de caso torna-se imprescindível tanto para a elaboração de um plano de cuidados por um enfermeiro atuante, quanto para o processo de aprendizagem teórico-prático dos estudantes em graduação. Tendo em vista essa grande contribuição, realizou-se um estudo de caso real durante o estágio de paciente crítico na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital de Urgências e Traumas em Petrolina-PE. A paciente A.L.S.S, cujos diagnósticos principal e secundário foram respectivamente, cetoacidose diabética e crise convulsiva, deu entrada na unidade no dia 04/05/09 apresentando-se ao exame com estado geral grave, agitada em crise convulsiva, respirando através de tubo orotraqueal de sistema de Venturi umidificado. Foi necessária a aspiração das vias aéreas pela enfermeira do setor que notou uma quantidade moderada de secreção purulenta. Durante a ausculta cardiorrespiratória foram detectados murmúrios vesiculares, roncos em ápices de ambos os hemitórax, ritmo cardíaco regular, bulhas normofonéticas sem sopro cardíaco. Pressão arterial aferida foi de 178x80mmHg. A máscara de venturi a 50% mantida contribuiu para uma melhora na ausculta pulmonar. Foi detectado em exames clínicos do mesmo dia, hiperglicemia, uréia acima dos valores normais, leucocitose e hematócritos abaixo dos valores normais. A paciente obteve boa evolução do nível de consciência no dia seguinte, porém desorientada no tempo e espaço. Calma, com glasgow 14, presença de desvio ocular em olho esquerdo, ainda em uso de máscara de Venturi a 50% fluindo 15 litros de oxigênio úmido, com taquipnéia e hipertensão arterial. Ao cardiopulmonar apresentou murmúrios vesiculares presentes em ambos os hemitórax, presença de ruídos adventícios (roncos) nos dois hemitórax, bulhas normofonéticas e ritmo cardíaco regular. Os membros superiores